



Campanha Salarial: Sindesv-DF participará de nova audiência no MPT dia 20

Vigilantes estão convocados para assembleia que será realizada ao final da audiência

ASSEMBLEIA GERAL



20/03 – segunda-feira



a partir das 15 horas



Em frente ao MPT (513 Norte – Ed. Imperador)



Avaliar o resultado da audiência no MPT e definir os rumos da Campanha Salarial/2017

O Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) participará de nova audiência para tratar da Campanha Salarial de 2017. Em um momento conturbado, em que o Presidente da Câmara dos Deputados ataca a Justiça do Trabalho e o governo Temer apresenta uma reforma trabalhista e da previdência que ataca direitos e conquistas da classe trabalhadora, a mobilização é ainda mais necessária.

A categoria de vigilantes já demonstrou em diversas ocasiões que a unidade, participação e mobilização fazem a diferença para arrancar vitórias e avanços. Desta vez não pode ser diferente. Apesar de todos os ataques que o Governo Federal e o Congresso Nacional preparam contra os homens e as mulheres do Brasil, haverá resistência e defesa do que

é justo como profissionais que arriscam a vida diariamente para enriquecer alguns.

O impasse na Campanha Salarial 2017 já é por conta desses ataques, e alguns patrões pensam que poderão intimidar a categoria. Enganam-se, pois é na adversidade que ficamos ainda mais unidos e preparados para a luta. Vamos defender a Justiça do Trabalho e confiar que a nossa mobilização será fundamental para chegarmos à vitória.

Esperamos todos vocês na Assembleia que será realizada após a audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT).

Fonte: Sindesv-DF

Campanha salarial dos vigilantes do RJ ainda não terminou



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região reforça que ainda não assinou a Convenção Coletiva de Trabalho de 2017. O SVNIT busca junto ao sindicato patronal a garantia da manutenção dos direitos já conquistados e um reajuste decente para a categoria. Essa batalha é em conjunto com os Sindicatos dos Vigilantes de Petrópolis e região, Duque de Caxias, Mesquita e Nilópolis e Itaguaí e Seropédica e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

As conversas com os empresários estão mantidas para dar continuidade às negociações. O SVNIT não aceita retirada de direitos e quer garantir o triênio e a cesta básica assiduidade.

O SVNIT alerta para que os demais sindicatos do Estado do Rio não assinem nenhuma CCT que retire direitos. A frente de Sindicatos citados acima luta para ampliar os direitos. Acabar com o triênio é proposta dos patrões, e isso não se discute. A cesta básica assiduidade foi conquistada na campanha salarial de 2016, portanto, não faz parte das negociações desse ano. É uma conquista consolidada que os

patrões devem começar a cumprir.

Já o plano, vem sendo discutido desde o mês de outubro do ano passado. Sua implantação deveria acontecer agora em 2017. Os sindicatos vão continuar batalhando pelo plano sem negociar qualquer retirada de direitos como forma de barganha.

É por confiar na direção das negociações que os Sindicatos mantêm as tratativas com o patronal na perspectiva de alcançar novas conquistas. Assinar uma convenção abaixo da inflação está fora de questão.

Os patrões têm o dever de conceder o reajuste com a reposição integral da inflação, pagar a cesta básica, manter o triênio e instituir o plano de saúde para o trabalhador.

Por isso, é importante reforçar a mobilização e clamar para que nenhum Sindicato de qualquer região do Estado do Rio assine uma CCT que prejudique os vigilantes que merecem um salário digno.

O SVNIT alerta, ainda, que caso o patronal permaneça intransigente e com isso as negociações não avancem, o Dissídio Coletivo de Trabalho será ajuizado junto ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para que os direitos sejam garantidos judicialmente.

As direções dos sindicatos aguardam nova rodada de negociações ainda esta semana. Caso haja uma proposta convincente, assembleias serão convocadas para que a categoria delibere sobre as propostas. “Direitos não se retiram, se conquistam”, afirma Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT.

Fonte: SVNIT

Sindivigilantes do Sul apoia pessoal demitido da CTTE/ Equipesul em Canoas



Um grupo já procurou a assessoria jurídica do sindicato, depois de Farias e André, ao fundo, irem à empresa

O Sindivigilantes do Sul voltou a se mobilizar, na manhã desta segunda-feira (13), em apoio aos ASP da CTTE/Equipesul que foram demitidos do trabalho no Hospital da Ulbra, HPS de Canoas e UPAs em função da rescisão do contrato da empresa com a prefeitura da cidade. Até pouco tempo, o contrato era mediado pelo Grupo Mãe de Deus e passou, recentemente, para o controle do Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública (Gamp). Este último contratou outra empresa, a FRX, de portaria, e encerrou o contrato com a CTTE/Equipesul, dia 10 de março.

Alguns continuarão trabalhando na nova contratada, mas a maioria foi dispensada. Como já era de se esperar, pelo que vinha acontecendo, os trabalhadores e trabalhadoras – mais de 40 – não estão recebendo seus direitos rescisórios (relativos à demissão) e pediram ajuda ao sindicato. O diretor jurídico, Gérson Farias, e o apoio André Rodrigues foram até a sede da empresa, com o carro de

som do sindicato, denunciaram aos vizinhos e transeuntes o que está acontecendo e orientaram quem foi demitido a procurar o Departamento Jurídico do sindicato.

Um grupo já buscou, nesta manhã, a orientação da assessoria jurídica do Sindivigilantes, que vai tomar as medidas judiciais, imediatamente, a fim de exigir na Justiça do Trabalho o recebimento dos saldos de salários, férias, aviso prévio, 13º, a multa de 40% do saldo do FGTS e ainda a reparação pelo dano moral que as pessoas demitidas sofreram devido aos atrasos de pagamentos. Há meses, as rescisões marcadas pela CTTE/Equipesul no sindicato acabam não acontecendo, porque são sempre adiadas poucos dias antes pela empresa.

No início de março, o sindicato já tinha realizado uma forte manifestação, na frente da CTTE/Equipesul, para exigir o pagamento dos salários de fevereiro, que ainda não tinham sido recebidos. Pelo que se viu hoje, ainda há salários e VTs em atraso. “O sindicato está adotando as medidas de praxe que toma sempre, em todas essas empresas que rescindem os contratos sem o pagamento dos direitos dos trabalhadores”, disse Farias. Ele pede a quem mais estiver nesta situação que procure o departamento jurídico do sindicato o mais rapidamente possível.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Bandidos usam munição que derruba avião para explodir carro-forte no RS

Ladrões teriam atravessado um caminhão na rodovia e incendiado três automóveis que passavam no local



Houve troca de tiros e explosivos foram utilizados pelos criminosos. Foto: Ismael Sartor / Rádio Fátima

Um carro-forte foi atacado por criminosos na BR-116, em Vacaria, na tarde desta segunda-feira. Informações da polícia apontam que os bandidos surpreenderam o motorista em uma ação ousada no km 54, próximo ao acesso ao município de Campestre da Serra. As buscas prosseguem pela região e não há suspeitos identificados.

O veículo atacado é da Brinks, e um funcionário da empresa ficou ferido sem gravidade. Os ladrões teriam atravessado um caminhão na rodovia e incendiado três automóveis que passavam no local. Na sequência, fugiram em direção a Antônio Prado pela ERS-122. O trecho da BR-116 onde ocorreu o ataque foi liberado no fim da noite desta segunda-feira, após o trabalho da perícia.

De acordo com a BM, três ou quatro bandidos chegaram ao local em um carro escuro, por volta das 16h30min, e bloquearam a rodovia federal. O carro-forte seguia em direção a Campestre da Serra. Houve troca de tiros e explosivos foram utilizados.

— Chamou a atenção o forte armamento do

grupo. Eles utilizaram munição para armamento .50, capaz de derrubar até avião — salienta o delegado regional Carlos Alberto Defaveri.

Um Vectra bordô foi encontrado abandonado na estrada velha de Antônio Prado, próximo ao km 165. A situação do automóvel ainda será verificada. Uma equipe do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) se deslocou de Porto Alegre para a Serra para acompanhar o trabalho da Polícia Civil.

De acordo com o titular da Delegacia de Repressão a Roubos do Deic, Joel Wagner, desde agosto de 2015 um assalto a carro-forte não era consumado no Rio Grande do Sul. Ele assumiu a investigação do caso:

— Preciso confirmar o tipo de armamento utilizado para ter noção melhor de quem podem ser os suspeitos. Neste mesmo local, tivemos um assalto a carro-forte em outubro de 2014. Em 2015 e 2016, houve outras duas tentativas na cidade. O último ataque consumado havia sido em agosto de 2015, em Nova Petrópolis.

Fonte: Zero Hora

Grupo atira em carro-forte, explode veículo e foge em rodovia de Barrinha (SP)

Profissionais que estavam no veículo foram rendidos, mas não foram feridos. Carro-forte ficou completamente destruído e PM faz buscas na região.



Carro-forte ficou completamente destruído após ação de criminosos em Barrinha (Foto: Arianne Lima / EPTV)

Criminosos explodiram um carro-forte no começo da noite desta segunda-feira (13) na Rodovia Carlos Tonani, próximo ao município de Barrinha (SP). De acordo com informações preliminares da Polícia Militar, um grupo de aproximadamente 10 pessoas participou da ação. Nenhuma das vítimas ficou ferida e até o momento, ninguém foi preso.

O carro-forte da Protege, empresa que realiza o transportes de valores, ficou completamente destruído. Segundo a PM, o grupo chegou atirando contra o veículo no quilômetro 100 da rodovia por volta das 19h10.

A quadrilha estava fortemente armada e carregava fuzis, além de outros armamentos. Eles renderam os profissionais que faziam a segurança do dinheiro que estava no carro-forte e retiraram os homens de dentro do veículo.

Em seguida, eles utilizaram explosivos para

destruir o carro e conseguir ter acesso ao interior. Várias notas acabaram voando após a ação e uma parte do dinheiro ficou espalhada pela rodovia depois da quadrilha ter fugido do local em automóveis.

A Polícia Militar foi acionada e centenas de agentes participam de um cerco na região com o objetivo de tentar encontrar os suspeitos. Ainda não se sabe se os assaltantes conseguiram roubar o dinheiro.

Em nota, a Protege afirma que seus colaboradores encontram-se em segurança e a empresa esclarece ainda que está colaborando com as autoridades nas investigações. A Protege diz ainda que tem como política de segurança não comentar sobre valores transportados em carros-fortes.

Fonte: G1

No dia 15, vamos às ruas para defender o direito à aposentadoria

O governo ilegítimo de Michel Temer quer aprovar a toque de caixa sua medonha reforma da Previdência, a PEC 287, ainda neste primeiro semestre.



A proposta é uma das iniciativas mais reveladoras do caráter antipopular deste governo ilegítimo – ela praticamente elimina os direitos dos trabalhadores ao atendimento previdenciário e torna quase impossível a aposentadoria.

Michel Temer quer fixar a idade mínima da aposentadoria em 65 anos; quer que o tempo de contribuição para aposentadoria integral seja de 49 anos; quer que homens e mulheres e os trabalhadores rurais e urbanos tenham tratamento igual apesar das enormes diferenças que há entre eles. O próprio relator da PEC 287 na Câmara dos Deputados, Arthur Maia (PPS-BA), diz serem necessárias alterações na proposta.

O governo tem pressa em aprovar a reforma da Previdência. Pela razão simples de que o tempo corre contra ela e poderá aumentar a dificuldade para sua aprovação.

Alguns partidos que apoiaram o golpe e seu governo, como o Solidariedade (SD), o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e o PROS dão sinais dessas dificuldades. O SD já decidiu votar contra,

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

e o PSB deverá ir no mesmo rumo pois a maioria de seus 35 deputados são contra. Seu próprio presidente, Carlos Siqueira, deu uma declaração significativa neste sentido. “Se o partido socialista não defender os interesses das pessoas mais vulneráveis, o que ele está fazendo no cenário político nacional?”, disse ele. No caso do PROS, o deputado federal Toninho Wandscheer (PR) anunciou em nota oficial que a bancada do partido na Câmara também votará contra.

No outro cenário da luta política a oposição à reforma da Previdência é decidida e esmagadora – o cenário da luta social. Nele se multiplicam as manifestações de repúdio à proposta do governo e em defesa da aposentadoria e dos direitos do povo e dos trabalhadores. As centrais sindicais são unânimes na luta unitária em defesa dos direitos dos trabalhadores, e sob a consigna “nenhum direito a menos”, rejeitam todos os ataques movidos pelo governo golpista contra conquistas históricas dos trabalhadores. Para além dos trabalhadores, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo também anunciaram que reforçarão a mobilização para o dia 15 de março.

Neste dia 15 de março, as centrais sindicais, o povo e os trabalhadores vão elevar mais alto a bandeira da oposição a Temer, em defesa da democracia, dos direitos sociais e previdenciários, e da soberania nacional. E irão, outra vez, ocupar as ruas das cidades brasileiras.

Fonte: Portal Vermelho

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF